



Solução para Justiça passa pela conciliação, diz Ministro Gilmar Mendes

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Gilmar Mendes, em sua passagem pelo Estado na semana passada, afirmou que o grande desafio do Judiciário brasileiro, neste momento, é encontrar formas de ampliar direitos e reduzir a litigiosidade entre os diversos segmentos da sociedade. Em 2008, segundo estudo divulgado pelo CNJ, tramitavam na Justiça nacional 70 milhões de processos. “É como se um em cada três brasileiros possuísse uma demanda judicial”, constatou o ministro. Dentre os processos que ingressaram nesse período, 69% não foram julgados. “Temos que trabalhar na expansão dos meios de conciliação e nada

melhor que começar por Santa Catarina, Estado pioneiro na instalação de órgãos que apresentam alternativas não judiciais para a resolução de conflitos”, explicou. Para Mendes, a conciliação é a alternativa para fazer frente à forte demanda, daí a necessidade de prestigiar os métodos que prestigiam a auto-composição. O ministro esteve na Capital para lançar o projeto Casas da Cidadania e Justiça, assim como para oficializar a instalação do Posto de Atendimento e Conciliação (PAC) na Lagoa da Conceição e o Posto de Atendimento e Conciliação Extraprocessual (PACE) em parceria com o Sebrae. Confira o itinerário da visita do ministro em Florianópolis e em Balneário Camboriú.



15h Solenidade de instalação do Posto de Atendimento e Conciliação na Univali de Balneário Camboriú e assinatura do convênio do TJ com o Sindicato Estadual da Pesca Industrial para reinserção social para 30 reeducandos do Presídio Regional de Itajaí. “Nós da Justiça temos responsabilidade sim com este quadro, pois condenamos e mandamos para a cadeia toda a massa carcerária”, afirmou o ministro. Convênios para a criação do Fórum Municipal – Casa da Cidadania nas cidades de Penha e Luiz Alves e para a criação do Serviço de Assistência Judiciária Voluntária também foram assinados.

10h Lançamento do projeto do CNJ “Casas de Justiça e Cidadania”, que pretende implantar centros de voluntariado para o desenvolvimento de ações destinadas à solução de conflitos. Assinaram o termo de cooperação técnica o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.



11h Lançamento do PACE – Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual, assinado pelo presidente do TJ, desembargador João Eduardo Souza Varella, e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), Doreni Caramori Júnior. A empreitada tem apoio direto do CNJ, que firmou termo de cooperação técnica com o SEBRAE em âmbito nacional.



16h Solenidade de adesão dos 11 municípios da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (Amfri) – Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luis Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo – ao projeto Agente da Paz, em Balneário Camboriú. O ministro afirmou que o PJ catarinense está na vanguarda das políticas de conciliação e, em especial, da cultura da paz.

12h Inauguração do 17º Posto de Atendimento e Conciliação (PAC), nas instalações do Terminal de Integração da Lagoa da Conceição (TILag), em Florianópolis. Ele atenderá os moradores do Rio Vermelho e da Barra da Lagoa. O posto funcionará das 13 às 18 horas.





Gabinete usa planejamento estratégico para acelerar andamento processual

Com o objetivo de prestar atividade jurisdicional efetiva e dar uma resposta rápida e ampla à sociedade, o desembargador Salim Schead dos Santos e sua equipe de assessores desenvolveram estratégias próprias de gerenciamento de processos. O trabalho iniciou em 2008, com 5.149 processos. Desses, 4.470 foram julgados (73%), sobrando 679 para este ano, ou seja, uma taxa de congestionamento de 27%. O número é animador, visto que a taxa de congestionamento geral do Tribunal de Justiça, em 2008, alcançou a média de 47,39%. "Estou muito satisfeito com o trabalho desenvolvido em nosso gabinete; todos se empenharam para alcançar as metas pré-estabelecidas", constatou o desembargador. Ele explica que a iniciativa conseguiu assegurar a manutenção da qualidade e julgar os processos por ordem de distribuição – a pendência é admitida somente para aqueles distribuídos desde

o ano anterior. A meta para 2009 é reduzir essa taxa para menos de 25%. Atualmente com 421 processos, o gabinete conta com o trabalho da secretária jurídica Vanessa Neves de Souza, do oficial de gabinete Claudio Mattos de Medeiros e dos assessores Filipe Ribeiro do Valle Ramos, Marlon José Müller e Luciana Meneghel dos Santos. Confira passo a passo a metodologia do trabalho:

1. Recepção

Após o recebimento, os estagiários separam os processos por temas específicos e pela urgência. Separam também aqueles que precisarão ser redistribuídos. Num segundo momento, determinam a localização dos processos no sistema e nas estantes, e os entregam para um assessor, que fará análise monocrática;

2. Assessoria

São três assessores que analisam os processos que lhes são destinados, segundo a sua especialidade; realizam estudo da legislação aplicável ao caso concreto, da doutrina e da jurisprudência; confeccionam projetos de acórdão e realizam discussão final com o desembargador. Também fazem a manutenção da qualidade no ambiente de trabalho e do material utilizado no gabinete;



3. Oficial de Gabinete

Analisa os processos da competência do Tribunal Pleno, do Grupo de Câmaras e da Seção Civil. Também auxilia o secretário jurídico nas questões administrativas;

4. Secretário Jurídico

Gerencia o plano estratégico; organiza o gabinete; define a matéria de estudo de cada assessor; escolhe a matéria a ser pautada e revisa todos os projetos elaborados pela assessoria – este antecede a entrega do projeto ao desembargador. Ainda elabora uma base de conhecimento com os projetos aprovados pelo desembargador.

Perfil: Luiz Henrique Bottega



Motorista do Tribunal desde 2004, Luiz Henrique ingressou no Judiciário com a intenção de dar uma pausa na correria de seu antigo trabalho:

fotógrafo profissional. Hoje com 34 anos, a paixão surgiu ainda na adolescência, quando sua mãe comprou uma câmera "boa", que atraiu a atenção do jovem. "De vez em quando ela me deixava bater umas fotos e fui começando a gostar", revela o fotógrafo-motorista. No currículo, quatro prêmios de 1º lugar na Maratona Fotográfica de Florianópolis e a cobertura do casamento do ex-jogador da Seleção de Vôlei, Giovane Gávio. No TJ, conhecido como Ike, o

Foto Premiada na Maratona Fotográfica de Florianópolis de 2005



Arquivo pessoal

fotógrafo também marcou presença. Registrou a posse do atual presidente, desembargador Souza Varella, e foi julgado em concurso de talento Judiciário. A fotografia, nos dias de hoje, fica em segundo plano. A mudança, para muitos incompreendida, deixou marcas. "Pessoas próximas a mim foram contra a profissão de motorista. Diziam que eu ganharia menos e que atrapalharia minha carreira". No entanto, garante que fez a escolha certa. "Hoje minha vida está mais calma, bem tranquila", conta. Além das duas profissões, Ike ainda encontra tempo para praticar parapente, na Grande Florianópolis, acompanhado de colegas do Judiciário.



Giovane e Priscila posam para Ike, em 2003

Arquivo pessoal

TJ tem novo juiz de 2º Grau

O magistrado Saul Steil é o novo juiz de direito de 2º Grau da Câmara Regional de Chapecó do Tribunal de Justiça. Escolhido pelo critério de merecimento há um mês, ocupará a vaga que estava em aberto desde fevereiro com a posse de Cláudio Valdyr Helfenstein como desembargador. Natural de Tijucas, com 53 anos, Saul iniciou na magistratura catarinense como juiz substituto na Comarca de Tijucas, em 1990. Atuou nas Comarcas de Itajaí e São José. Promovido ao cargo de juiz de direito em 1992, passou pelas Comarcas de Cunha Porã, Capinzal, Caçador e Curitiba, Rio do Sul e Capital, onde era o titular da 5ª Vara Cível.



Arquivo pessoal